

# **GESTÃO DE EAD NO ENSINO HÍBRIDO: UMA PESQUISA SOBRE A ORGANIZAÇÃO E UTILIZAÇÃO DA SALA DE AULA INVERTIDA**

**PRESIDENTE PRUDENTE /SP MAIO/2017**

**ELI CANDIDO JUNIOR - TOLEDO PRUDENTE CENTRO UNIVERSITÁRIO - eli@toledoprudente.edu.br**

**Tipo: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA (IC)**

**Natureza: PLANEJAMENTO DE PESQUISA**

**Categoria: ESTRATÉGIAS E POLÍTICAS**

**Setor Educacional: EDUCAÇÃO SUPERIOR**

## **RESUMO**

*As tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) possibilitaram mudanças significativas na educação. Com as tecnologias diversas modalidades de ensino a distância foram criadas, entre elas o ensino híbrido, que combina atividades presenciais e atividades educacionais a distância. Este trabalho é resultado de uma pesquisa sobre a organização e utilização da EAD integrada ao ensino presencial. Foi realizada uma análise dos principais modelos de ensino híbrido, sob a ótica de diversos autores. O objetivo do artigo é discutir as diferentes modalidades do ensino híbrido e a sala de aula invertida, identificando a estrutura organizacional e funções da equipe de EAD para implantação do modelo.*

**Palavras-chave: estrutura organizacional; ensino híbrido; educação a distância; sala de aula invertida; gestão de ead**

## 1 INTRODUÇÃO

O ensino híbrido (blended learning) é uma abordagem pedagógica que combina atividades presenciais e atividades realizadas por meio das tecnologias digitais de informação e comunicação (TICs) que se consolidou como uma das tendências mais importantes para a educação do século XXI. Segundo SCHLÜNZEN JUNIOR (2009), os avanços tecnológicos dos últimos anos possibilitaram que o processo de ensino e de aprendizagem passasse a ser mediado por tecnologias digitais, onde alunos e professores encontram-se separados espacial e/ou temporalmente.

Dentre as modalidades de ensino híbrido este estudo se especifica na Sala de Aula Invertida (Flipped Classroom). Em uma sala de aula invertida, os estudantes acessam os conteúdos que são disponibilizados on-line de forma independente, fora do horário de aula, por meio de vídeo-aulas ou outros recursos interativos, como games, arquivos de áudio, etc. O momento em sala de aula é usado para a realização de exercícios, atividades em grupo e realização de projetos. Para BERGMANN (2016), o encontro presencial passa a ser a oportunidade para esclarecer dúvidas, realizar atividades, trocar conhecimentos e fixar a aprendizagem.

Para estabelecer um processo de implantação de projetos de educação a distância (EAD) é fundamental a elaboração de um plano de gestão de EAD. O modelo de ensino híbrido só terá um sucesso efetivo se houver um planejamento e organização de todas as atividades que serão realizadas a distância, com isso é essencial que haja a gestão da EAD na instituição que adotar esse modelo.

Este artigo apresenta uma revisão de literatura acerca do ensino híbrido. A pesquisa buscou publicações que contemplassem a utilização da sala de aula invertida como a modalidade de ensino híbrido e a gestão EAD identificando aspectos relativos conceitos teóricos e à estrutura organizacional para gerir projetos e cursos nessa modalidade. Atualmente existem diversos trabalhos sobre o ensino híbrido que apresentam dados que apontam ganhos elevados em comparação com o método tradicional de aula expositiva. Mesmo assim, esse método é pouco utilizado na educação brasileira.

A proposta desse trabalho é esclarecer o que é o ensino híbrido e o que é necessário de estrutura organizacional e funções de equipe de EAD para sua implementação efetiva. O trabalho inicia conceituando sob a ótica de diversos autores o termo ensino híbrido e sala de aula invertida, na sequência no intuito de se aprofundar ao tema apresenta as estratégias da gestão EAD para implantação do modelo de ensino híbrido identificando a estrutura organizacional e funções da equipe EAD necessária para adoção deste

modelo. Finalizando o trabalho, apresentam-se as considerações finais.

## 2 O ENSINO HÍBRIDO

Faz parte da busca constante pela excelência no ensino os professores conhecerem outras metodologias de aprendizagem, cada vez mais é importante que os alunos tornem os protagonistas no processo de ensino e aprendizagem e o ensino híbrido proporciona isso.

HORN (2015) divide em três partes a definição de ensino híbrido: I - O ensino híbrido é qualquer programa educacional formal no qual um estudante aprende, pelo menos em parte, por meio do ensino on-line, com algum elemento de controle do estudante sobre o tempo, o lugar, o caminho e/ou ritmo; II - O estudante aprende, pelo menos em parte, em um local físico supervisionado longe de casa; III - As modalidades, ao longo do caminho de aprendizagem de cada estudante em um curso ou matéria, estão conectadas para fornecer uma experiência de aprendizagem integrada.

Uma das características do ensino híbrido é possibilitar a personalização do ensino, para BACICH (2015) um projeto de personalização que realmente atenda aos estudantes requer que eles, junto com o professor, possam delinear seu processo de aprendizagem, selecionando recursos que mais se aproximam de sua melhor maneira de aprender. Aspectos como o ritmo, o tempo, o lugar e o modo como aprendem são relevantes quando se reflete sobre a personalização do ensino.

Esta modalidade de ensino não é apenas inovadora, mas também tem uma série de vantagens. Martins (2004) identifica como vantagens para o aluno, a flexibilidade no acesso à aprendizagem, economia de tempo, aprendizagem mais personalizada, controle e evolução da aprendizagem ao ritmo do aluno, recursos de informação globais e aumento da equidade social no acesso à educação e as fontes de conhecimento.

A combinação entre o ensino presencial com o virtual dentro e fora da escola proporciona aos estudantes acesso a um aprendizado mais interessante, eficiente e personalizado às suas necessidades. A proposta é que as experiências on-line enriqueçam as presenciais e vice-versa.

Existem diversos modelos de ensino híbrido, HORN (2015) classifica em 4 modelos principais: Rotação, Flex, À la Carte e Virtual Enriquecido. modelo de Rotação, por sua vez, possui uma subdivisão: Rotação por Estações de Trabalho, Laboratório Rotacional, Sala de Aula Invertida e Rotação Individual, que incorporam a sala de aula tradicional

com a educação on-line. Os modelos de Rotação permitem que os estudantes de um curso ou de uma disciplina, em um roteiro pré-estabelecido pelo professor, passem algum tempo imersos em diferentes estações de ensino, em que pelo menos uma tem que ser on-line. Já? os modelos Flex, À La Carte e Virtual Enriquecido sugerem a aprendizagem on-line como o eixo condutor de todo o processo de ensino.

## 2.1 Sala de Aula Invertida

A Sala de Aula Invertida (Flipped Classroom) a qual é uma modalidade do ensino híbrido vem transformando salas de aula em todo o mundo, pois valoriza o papel do professor, como orientador dos percursos de pesquisa e mediador entre estudantes e conhecimentos. Desenvolvendo nos estudantes competências como capacidade de autogestão, responsabilidade, autonomia, disposição para trabalho em equipe.

SCHELL apresenta alguns mitos sobre sala de aula invertida no qual discute:

*Salas de Aula Invertidas podem se valer da disponibilização de aulas expositivas em vídeos online e fazer com que os estudantes realizem o “trabalho de casa” em aula, porém elas podem, e devem, ser muito mais que isso. Métodos baseados em pesquisa em ensino para inverter sua aula incluem o Ensino sob Medida (Just-in-time Teaching) e a Instrução pelos Colegas (Peer Instruction). SCHELL (2015).*

É importante que seja criada uma equipe multidisciplinar para estruturar todo o projeto que utilize a EAD, mesmo que seja parcialmente quando se aplica no modelo de ensino híbrido.

Na adoção da sala de aula invertida o professor pode disponibilizar vídeos apresentando conceitos e usar os momentos presenciais para trabalhar com metodologias ativas de aprendizagem. Metodologias ativas são centradas no aluno, colocando-o no papel de solucionador de problemas, e norteiam-se por processos interativos de conhecimento, envolvendo experiências reais ou simuladas, trabalho em equipe e mediação do aprendizado com tecnologia, isso pode ser desenvolvido nos encontros presenciais sob mediação do professor.

As regras básicas para inverter a sala de aula, segundo o relatório Flipped Classroom Field Guide (2016), são: 1) as atividades em sala de aula envolvem uma quantidade significativa de questionamento, resolução de problemas e de outras atividades de aprendizagem ativa, obrigando o aluno a recuperar, aplicar e ampliar o material aprendido on-line; 2) Os alunos recebem feedback imediatamente após a realização das atividades presenciais; 3) Os alunos são incentivados a participar das atividades on-line e das presenciais, sendo que elas são computadas na avaliação formal do aluno, ou

seja, valem nota; 4) tanto o material a ser utilizado on-line quanto os ambientes de aprendizagem em sala de aula são altamente estruturados e bem planejados.

### 3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL NECESSÁRIA AO ENSINO HÍBRIDO

Identificar a estrutura organizacional necessária para adoção do modelo de ensino híbrido é fundamental para que se obtenha sucesso nas atividades desenvolvidas on-line.

É fundamental que a Instituição de Ensino Superior implante um Núcleo de Educação a Distância (NEAD), o qual caberá realizar estudos e pesquisas a respeito da educação a distância e ficará responsável pela organização de todas atividades relacionadas a EAD.

Para estabelecer um processo de implantação de projetos de educação a distância é fundamental a elaboração de um plano de gestão de EAD.

De acordo com Silva:

*Tendo em vista o grande número de exigências legais e critérios técnicos para que os programas de EAD sejam viabilizados, a confecção de um plano que consolide e organize todos os elementos pode ser bastante útil. Assim, o objetivo do Plano de Gestão de Educação a Distância (PGE) é consolidar as informações relativas ao delineamento da missão, aos objetivos e às ações efetivas para implantar, expandir ou aprimorar atividades desenvolvidas nessa modalidade. (2013, p.71).*

Assim com criação do NEAD e o desenvolvimento do plano de gestão EAD é importante que seja definida uma equipe multidisciplinar para estruturar todo o projeto EAD. Para oferecer disciplinas utilizando a sala de aula invertida basicamente a estrutura será dividida da seguinte maneira:

- Coordenador EAD: é o gestor de todo o projeto, responsável por definir e acompanhar todo o processo de concepção e execução dos cursos EAD.
- Professores: será formado pelos professores responsáveis pela disciplina.
- Equipe Pedagógica: todos os profissionais e recursos relacionados a concepção pedagógica do projeto, análise dos materiais didáticos, além do acompanhamento da aprendizagem e desempenho dos alunos.
- Equipe Tecnológica: todos os profissionais envolvidos para disponibilizar e dar suporte as ferramentas tecnológicas.

Essa seria a estrutura necessária para implantação das atividades online e presenciais utilizando a modalidade de ensino híbrido, onde cada um terá um leque de atribuições e a participação deve ser integrada com todos os profissionais envolvidos no NEAD.

O coordenador EAD tem um papel fundamental durante todo o processo, para Mesquita (2014) podemos comparar o gestor da equipe à figura de um maestro, que harmonicamente reúne no momento oportuno cada profissional, estabelecendo momento de interlocução, de modo ético, responsável e democrático.

Com a formação do NEAD um grande número de pessoas estará envolvido e a interação entre esses profissionais deverá ser subsidiada por recursos tecnológicos, para organizar e garantir o sucesso do projeto.

#### 4 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste trabalho foi realizada uma revisão de literatura sobre o tema em questão, onde foi feita uma revisão bibliográfica com o propósito de subsidiar a fundamentação teórica ao trabalho e posicionar sobre o estágio atual do conhecimento sobre o tema.

A revisão de literatura, que se caracteriza por suprimir dúvidas a partir de pesquisas em documentos. Isso implica no esclarecimento das pressuposições teóricas que fundamentam a pesquisa e das contribuições proporcionadas por estudos já realizados com uma discussão crítica (GIL, 2010).

Além de bibliografias impressas, foram utilizadas bases bibliográficas digitais como SciELO, Repositório, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações - Ibict, entre outras. Os critérios de pesquisa foram em publicações nos temas sobre o modelo de ensino híbrido e a modalidade Sala de Aula Invertida, que combina momentos presenciais e utiliza recursos Educação a Distância (EaD) nos momentos on-line, para isso foi necessário pesquisar sobre a estrutura organizacional necessária.

#### 5 CONCLUSÃO

A estrutura organizacional e funções da equipe de EAD são fatores preponderantes para o sucesso da modalidade de ensino híbrido.

A integração entre o ensino presencial e on-line potencializa o processo de ensino e aprendizagem e há um grande interesse em adotar o modelo de ensino híbrido, mas é

necessário um planejamento e estrutura para desenvolver as atividades on-line. Uma estrutura organizacional mínima se faz necessária e é preciso ter claro as funções da equipe EAD. A elaboração de um plano de gestão de EAD apoia em todo esse processo e organização das atividades realizadas pelo NEAD bem como a proposta de educação a distância da Instituição de Ensino.

Existe várias possibilidades utilização do ensino híbrido e sala de aula invertida pode ser uma alternativa efetiva, desde que para as atividades realizadas on-line exista todo um suporte tecnológico e de pessoas com certeza o ensino híbrido pode ser uma inovação disruptiva para aprimorar a educação brasileira em todos os níveis de ensino.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BACICH, Lilian; NETO, Adolfo Tanzi; DE MELLO TREVISANI, Fernando. Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação. Penso Editora, 2015.

BERGMANN, Jonathan; SAMS, Aaron. Sala de Aula Invertida: uma metodologia ativa de aprendizagem. LTC, 2016.

FLIPPED CLASSROOM FIELD GUIDE. Portal Flipped Classroom Field Guide. Disponível em: . Acesso em: 10 dez. 2016.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 175p.

HORN, Michael B.; STAKER, Heather; CHRISTENSEN, Clayton. Blended: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação. Penso Editora, 2015.

MARTINS, H. G. Estudos da Trajetória das Universidades Brasileiras. Tese de Doutorado, Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro/ COPPE, 2004.

MESQUITA, Deleni. Ambiente virtual de aprendizagem: conceitos, normas, procedimentos e práticas pedagógicas no ensino a distância. São Paulo: Érica, 2014.

SCHLÜNZEN JUNIOR, Klaus: Educação a distância no Brasil: caminhos, políticas e perspectivas. In: ETD - Educação Temática Digital 10 (2009), 2, pp. 16-36.

SILVA, Robson Santos. Gestão de EAD: educação a distância na era digital. São Paulo: Novatec, 2013.